



**PREVALÊNCIA E INTENSIDADE DA INFESTAÇÃO POR *Pediculus humanus capitis* (Anoplura: Pediculidae) EM ESCOLARES DA COMUNIDADE TAMARINDO  
– CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ**

SILVANO, E. F. S., PEREIRA, T. E. S., MARQUES, A. T., MORALES, A.P., SANTOS, C. M.

Curso de Enfermagem, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A pediculose é uma parasitose comum em crianças, ocasionada pelo *Pediculus humanus capitis*, vulgarmente conhecido por piolho da cabeça. Este ectoparasita é hematófago obrigatório, sendo assim, desenvolve todo seu ciclo de vida à expensa de sangue humano podendo levar a um quadro anêmico, devido a alta hematofagia feita pelos piolhos, ou até mesmo a quadros de míases, infestações provocada pela presença de larvas de moscas no local da picada. Um outro quadro também observado em crianças com pediculose é a infecção por gânglios retroauriculares, devido as reações imunológicas dos hospedeiros. No Brasil a pediculose é considerada um problema de saúde pública com taxas de prevalência podendo alcançar 40% em comunidades carentes, sendo que crianças apresentam taxas mais altas e, cerca de 30% destas crianças encontram-se em fase escolar. Em ambiente escolar, embora o *P. humanus* tenha alta prevalência, a implementação de um projeto educacional com atuação multiprofissional pode trazer resultados bastante satisfatórios na diminuição da pediculose. Diante do exposto o presente trabalho visa identificar a prevalência e intensidade da infestação por *Pediculus humanus capitis* em crianças e adolescentes, em fase escolar, residentes na Comunidade Tamarindo e comparar a intensidade da infestação de acordo com o gênero. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa realizado na Comunidade Tamarindo, Campos dos Goytacazes, RJ. Nossa amostra foi constituída por 34 indivíduos, crianças e adolescentes, de ambos os gêneros, na faixa etária de dois a dezoito anos e, que frequentam a escola. A coleta de dados foi realizada a partir da catação dos piolhos na cabeça das crianças. Cada cabeça foi examinada durante três minutos a fim de se classificar as crianças, segundo o grau de infestação de acordo com Catalá et al. (2004). Primeiramente, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e, posteriormente, utilizamos o teste exato de Fischer ( $p > 0.05$ ) a fim de comparar o grau de infestação entre os gêneros. Os resultados demonstraram que 53% dos indivíduos estavam infestados por piolhos, sendo 78% do gênero feminino e 22% do gênero masculino. No entanto, ao compararmos estatisticamente o grau de infestação entre os gêneros o percentual de indivíduos do gênero feminino infestado não difere significativamente do percentual do gênero masculino ( $p = 0.1717$ ). Estes resultados permitem corroborar que crianças e adolescentes, em fase escolar, independente do gênero, apresentando alta incidência de infestação,



devem ser consideradas disseminadoras de piolhos. E, portanto, facilitam o contágio e dificultam o controle da pediculose em ambiente doméstico e ambiente escolar.

**Palavras-chave:** pediculose, escolares, saúde pública.

## REFERÊNCIAS

**BARBOSA, J.V. & PINTO, Z.T., 2003.** Pediculose no Brasil. *Entomología y Vectores* 10(4): 579-586.

**BORGES, R; MENDES, J.** Epidemiological Aspects of Head Lice in Children Attending Day Care Centres, Urban and Rural Schools in Uberlândia, Central Brazil. *Mem Inst Oswaldo Cruz*, v. 97, n. 2, p. 189-192, 2002.

**CATALÁ S., CARRIZO L., CÓRDOBA M., KHAIRALLAH R., MOSCHELLA F., BOCCA J. N., CALVO A. N., TORRES J. & Tutino R.** 2004. Prevalência e intensidade de infestação por *Pediculus humanus capitis* em escolares de seis a onze anos. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 37(6): 499-501.

**DE PAULA, A. P.** Infestação por *pediculus humanus* em escolas do município de Machado/MG. **2013. 32 p.** Monografia - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado, Minas Gerais, Brasil, 2013.

**WILKE, T; et al.** 2002. Scabies, pediculosis, tungiasis and cutaneous larva migrans in a poor community in northeast Brazil. *Acta Trop.*, v. 83, supl. 1, p. 100.